

Em último CO do ano, reitoria aprova orçamento e ignora reivindicações de funcionárias (os)

Na terça, dia 12, ocorreu a última reunião ordinária do Conselho Universitário de 2023. A reunião foi na Faculdade de Medicina, como parte das comemorações dos 90 anos da USP. Antes da reunião, houve uma foto oficial dos diretores de Unidade na sala da Congregação da Faculdade de Medicina, pra rememorar o primeiro CO, que ocorreu neste local. Chama a atenção que em 90 anos o conselho Universitário teve uma ampliação, mas voltada essencialmente pra aumentar a representação de uma parcela dos docentes, em especial os titulares. Nesses 90 anos, nossa categoria só conseguiu ter representantes no CO na década de 80, e até hoje só temos 3 representantes em um universo de 120 membros. Isso demonstra como a Universidade continua antidemocrática, e como o CO não expressa efetivamente as demandas da comunidade universitária.

Na pauta da reunião, o ponto mais importante era a aprovação da proposta de distribuição orçamentária para 2024 (o documento que foi votado e aprovado pode ser visto aqui: <http://bit.ly/3RuSRHF>). Conforme já tinha sido aprovado nas diretrizes orçamentárias, a previsão é de 6,06% a mais para as despesas com pessoal (o que engloba reajustes salariais, de benefícios, contratações, entre outros). Chama a atenção que não houve, na peça orçamentária, nenhum detalhamento sobre como seria feita a

distribuição desse percentual para as diferentes despesas de pessoal. Neste ponto, um dos nossos representantes, que é também da diretoria do Sintusp, Reinaldo Souza, fez uma fala apresentando as principais demandas da categoria. Em sua fala, o representante destacou as perdas salariais acumuladas desde 2012, o congelamento dos benefícios (lembrou que na Unicamp o VA já vai para R\$1.420 a partir de janeiro, enquanto o nosso segue congelado em R\$1.090,00), a defasagem de funcionários, com a perda de cerca de 5 mil funcionários desde 2013, e também a questão da nossa Carreira. A fala do nosso representante pode ser vista integralmente aqui: <https://bit.ly/48ro6KM> .Pra variar, a reitoria ignorou todos os questionamentos e aprovou, sem dificuldades, a proposta de orçamento.

Ao final da reunião, no momento das falas livres para os membros, o representante Reinaldo Souza voltou a usar a palavra e abordou temas mais gerais, como a política de privatização do governo Tarcísio e a repressão contra os manifestantes que defendiam a Sabesp, o tema do financiamento das universidades com a reforma tributária, e também abordou com mais detalhe a reivindicação de movimentação na Carreira dos funcionários, bem como voltou a denunciar o fato de termos que pagar as horas de recesso. A fala pode ser vista integralmente aqui: <https://bit.ly/4729X5y>

Congresso do Sintusp em 2024 ocorrerá em momento fundamental para enfrentarmos os ataques dos governos e da reitoria

Publicamos na última sexta o edital de convocação do 8º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP, que ocorreria no mês passado, mas que decidimos em CDB adiar para 2024, e ocorrerá nos dias 23, 24, 25 e 26 de abril do próximo ano.

O Congresso é a máxima instância de deliberação do nosso sindicato, no qual aprovamos as diretrizes mais gerais pra nossa entidade, bem como eventuais modificações no estatuto de funcionamento do sindicato.

Este congresso ocorrerá em um momento muito importante para nossa categoria e para o conjunto da classe trabalhadora. Temos uma série de desafios mais gerais para discutirmos e prepararmos a luta. Em São Paulo, o governo Tarcísio quer avançar ainda mais em seu projeto privatista. Já aprovou na calada da noite a privatização da Sabesp, e tem na mira o metrô e a CPTM. Além disso já prepara projetos de ataques aos serviços públicos e retirada de direitos. No caso das universidades, ainda teremos que enfrentar iniciativas de ataques à autonomia e ao financiamento, especialmente com a provável aprovação da reforma tributária.

Infelizmente, o governo federal de Lula/Alckmin também prepara ataques, particularmente aos funcionários públicos. Já falam em desenterrar a famigerada reforma administrativa, que pretende retirar direitos históricos do funcionalismo.

Até o momento nenhuma das medidas aprovadas em governos anteriores, como a reforma da previdência e tributária foram revistas. E já está em fase avançada a discussão da reforma tributária. Embora, de fato, a estrutura tributária brasileira seja um horror, e penaliza os mais pobres (que pagam, proporcionalmente mais impostos), a reforma proposta não altera isso em nada, não mexe de fato nos interesses dos poderosos.

Já aqui na USP, o Congresso ocorrerá nas vésperas da nossa campanha salarial. De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, para repor o poder de compra de nossos salários em relação a maio de 2012, seria necessário um reajuste de cerca de 14%. Temos uma defasagem de cerca de 5 mil funcionários, que é o número que perdemos desde 2013. Nossos benefícios ficaram congelados esse ano, e nossa carreira está parada desde 2013. Em contrapartida, a reitoria faz discurso de necessidade de corte de gastos, mesmo com um caixa bilionário de quase 7 bilhões!

Nesse quadro, é fundamental realizarmos, desde a retomada das atividades em 2024, o máximo possível de reuniões de unidade, construindo esse Congresso como parte da luta que teremos que travar em 2024, tanto em unidade com o conjunto da classe trabalhadora contra os ataques dos governos, quanto na nossa campanha salarial contra os ataques de Carlotti e dos reitores do Cruesp! Vamos pra cima em 2024!

Este é o último boletim do Sintusp do ano de 2023. Desejamos a todas e todos um ano novo cheio de garra e disposição, já que vamos precisar lutar pra derrotar os ataques dos governos e da reitoria!



Boas Festas e um 2024 de Lutas e Conquistas!



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br